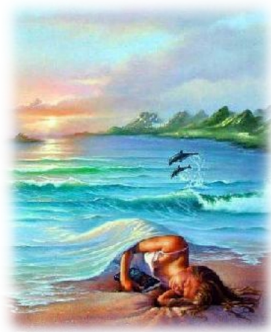


A Libertação das Cordas

Segundo Módulo – Manual de Apoio



O trabalho nos Sonhos – Um veículo de libertação



Através dos sonhos descobriremos um novo significado para todo um plano de libertação. Segundo vários estudos já realizados, realmente torna-se mais eficaz “dormir sobre o assunto” do que “remoer o assunto”. É permitir que a força do inconsciente actue a nosso favor e nos ajude no processo de libertação ou orientação.

Nota: Melhor forma de identificar sonhos, seja o simples e não complique, cada mensagem é entregue da forma que irá compreender. Use o senso comum e escute a sua intuição.

Os três tipos de sonhos libertadores:

Sonhos psicológicos:

São sonhos que estão relacionados com medos, ansiedades e inseguranças ou então que afirmam as suas virtudes, conquistas emocionais e grandeza de espírito. Neste tipo de sonhos há que olhar para a emoção que sente ao acordar ou à emoção no momento em que aconteceu no sonho. A resposta está no padrão apresentado. Este tipo de sonhos permite detectar padrões inconscientes.

Alguns exemplos:

- Está a fazer um exame e entra em pânico porque não sabe as respostas.
Possível significado: Não se sente preparado para enfrentar um desafio ou para resolver um dilema emocional.
- Sonhar que está a fugir a um perseguidor terrível
Possível significado: Está a tentar fugir a uma pessoa ou a uma situação ou emoção assustadora (do passado ou presente) em vez de parar e observar de frente?
- É capaz de voar, sensação de liberdade que lhe traz bastante alegria e sensação de leveza.
Possível significado: Fase libertadora, atitude de sobrevoar os problemas ou pensamentos negativos, consegue escapar serenamente e com entusiasmo às armadilhas da mente.

Sonhos Premonitórios:

São sonhos que nos avisam ou indicam pontos importantes a observar ou a tomar decisões importantes no momento certo.

Como identificar um sonho deste tipo:

- As imagens, cores e sons são muito intensas e vivas.
- A informação é transmitida num tom muito neutro e imparcial.
- Ao sonhá-lo sente uma convicção inquestionável.
- Sente-se como um espectador numa sala de cinema, fora do filme e como observador.
- Pode sentir calma e um desprendimento natural (as emoções naturalmente só mais tarde quando acordar é que se manifestam)

Estes sonhos não contêm um carácter emocional. Ou seja se sonhar que o seu marido/mulher a/o abandona e constantemente no sonho sofre e sente mágoa então é muito mais provável que esteja a limpar ou a ser mostradas emoções reprimidas que a estão a limitar e a espelhar e libertar memórias de abandono do que ser uma premonição de algo que irá realmente acontecer.

Sonhos orientadores:

Sonhos orientadores são muito bons para trazer clareza a dúvidas. Estes sonhos oferecem uma perspetiva e distanciamento necessário para a clarificação de uma situação preocupante. Veículos utilizados pelos anjos de forma a trazerem-nos orientação acerca da vontade do nosso coração.

Pode por vezes ver-se em viagens atribuladas ou mesmo episódios que remetem para uma mensagem no final. Veja como um filme onde pode tirar a mensagem.

Se não tiver clareza da resposta continue a tentar até que a resposta seja clara ☺ Pode colocar a mesma questão muitos dias seguidos.

Nota: Os sonhos têm sempre uma característica compassiva e em Amor, nunca faça ou tome decisões potencialmente prejudiciais para os outros. Por vezes sim é necessário força e coragem no entanto o Amor na mensagem esteve presente e em tranquilidade. Use sempre o seu bom senso. Observe sempre primeiro e lembre-se que os sinais nunca vêm sempre em Amor e respeito por todos ao redor.

Peça aos anjos que entrem nos seus sonhos para lhe entregarem as mensagens. Dessa forma irá despertar no momento certo para registar ou lembrar do sonho, as mensagens são mais claras e o trabalho muito suportado dando o entendimento correto ao sonho.



SILENCIAR E SABER ESCUTAR

Existe um par de Elefantes que são o Centro Motor e o Centro Intelectual, através deles podemos controlar o Centro Emocional.

Claro que necessitamos de uma técnica, e com todo o gosto iremos dar:

1. Para normalizar o centro motor, convém relaxar completamente o corpo. Começar por relaxar o cérebro, os músculos da cara, dos olhos, dos lábios, o pescoço, os braços, as mãos, o tronco, o estômago, as pernas, os pés, e respirar profundamente.
2. A postura aconselhável para este relaxamento é deitados numa cama/colchão e sentar-se numa confortável poltrona. Com o corpo relaxado, respirando de uma forma rítmica e profunda, dessa forma ficará o centro motor ficará controlado.
3. Quanto ao centro intelectual propriamente dito, temos que não fazer caso desse processo de raciocínio e de antítese; Se nos recordarmos do nosso próprio Ser (Essência/Sabedoria/Vida/Natureza) e nos concentrarmos nessa natureza essencial divina, obviamente iremos esquecer todos esses processos intelectuais e a mente ficará em silêncio.
4. É Claro, uma mente serena, passiva e um corpo relaxado, são decisivos para que influam no Centro Emocional. Este então cessa os seus movimentos desordenados, isto é, as emoções aquietam-se, ficam em suspenso e a preocupação passa.

Reflexão: Os momentos de pausa e relaxamento que temos para conosco mesmos têm o poder de influenciar positivamente o corpo, mente e estado emocional. A prática levará que estes efeitos sejam sentidos trazendo benefícios enormes para aquele que os põe em prática no quotidiano.

Assim sendo podemos ainda resumir e concluir que os estados de silêncio e escuta interior advém destes dois importantes pontos que se segue:

1. **Relaxar completamente o corpo**
2. **Consciência de Si Mesmo**

Estes dois pontos podem ser praticados em qualquer momento, seja em meditação, caminhada ou mesmo enquanto falamos/escutamos uma outra pessoa.

Deixamos uma mente aberta a insights, à própria criatividade que nos vem do interior.

Estes momentos de atitude receptiva têm o poder de melhorar a nossa capacidade de tomada de decisões e resposta hábil perante qualquer situação que se apresente no dia-a-dia.

Imaginação Criadora, a Inspiração e a Intuição

Para além do intelecto, existe uma outra faculdade. A Imaginação, é uma capacidade adormecida dentro de nós que deve ser desenvolvida pois sem ela nunca teria existido várias das invenções mais importantes da nossa história.

Uma pessoa quando quer inventar algo, este terá sem dúvida que utilizar a imaginação para que possa depois desenhá-la no papel. O mesmo ocorre no processo de design, engenharia ou mesmo arquitectura, entre outros..

Assim sendo, sem sombra de dúvida que podemos afirmar que a imaginação tem um papel importante nas nossas vidas.

Existem em resumo dois tipos de imaginação:

1. A primeira, podemos chamar de **imaginação mecânica**, constituída pelos resíduos da memória, processos de cópia, etc. Também está associada à fantasia ou projecções mentais.
2. Outro tipo de imaginação que é na realidade a **imaginação intencional, imaginação consciente ou imaginação criativa**. Este tipo de imaginação vem da capacidade de aceder a uma realidade transpessoal ou que contém a capacidade de transpor o conhecido ou captado apenas através dos sentidos físicos.

A imaginação é uma faculdade que se degenerou espantosamente. O desenvolvimento da imaginação Criativa é possível. Levando-nos a pensar para além da mente sensual na direcção dos níveis mais elevados de pensamento.

Imaginação, inspiração e intuição são os três caminhos obrigatórios no progresso espiritual e de auto-realização.

Como Despertar a Imaginação Criadora, a Inspiração e a Intuição

Continuamos com o processo imaginativo, transcendental e transcendente ao mesmo tempo, visualizando todas as **fases de crescimento de uma linda flor** e depois levar a imaginação a todas as fases de morte da mesma.

É bom ainda advertir a todo aspirante que qualquer exercício esotérico, incluindo este, requer continuidade de propósito. Se praticamos hoje e amanhã não, cometemos um erro gravíssimo. Havendo de verdade dedicação no trabalho esotérico, o desenvolvimento dessas preciosas faculdades da imaginação torna-se possível.

Quando, durante a meditação, surgir em nossa imaginação algo novo, algo diferente flor, será sinal evidente de que estamos progredindo. No princípio, as imagens carecem de colorido, mas conforme formos trabalhando, elas irão se revestindo de múltiplos encantos e cores.

A imaginação abrirá as portas dos paraísos elementais da natureza, pois é com a imaginação que tratamos de ver uma árvore.

Se meditamos na mesma, veremos que é composta de uma multidão de pequenas folhas; mas se conseguimos nos aprofundar um pouco mais e ver a sua vida íntima, perceberemos sem dúvida alguma isso que poderíamos denominar de essência ou alma; quando alguém está em estado de êxtase, percebe a consciência do vegetal.

Necessitamos da inspiração para saber qual é o significado desse nascer e morrer de todas as coisas. **A faculdade da inspiração** é ainda mais transcendental e precisa de um gasto maior de energia. Trata-se de deixar de lado o símbolo sobre o qual estivemos meditando, trata-se agora de capturar o seu significado interior. **Para isso, precisa-se da faculdade da emoção**.

O centro emocional vem, pois, valorizar o trabalho esotérico da meditação, ele permite que nos sintamos inspirados. E então, inspirados, conheceremos o significado do nascer e do morrer de todas as coisas.

Com a imaginação, poderemos verificar a realidade da existência interior, com a inspiração poderemos capturar o significado dessa existência, seu motivo, sua causa, seu porquê etc. A inspiração está um passo além da faculdade da imaginação criadora.

Por último, além da faculdade da imaginação e da inspiração, teremos de chegar às alturas da intuição. Assim, imaginação, inspiração e intuição são os três degraus da progressão e evolução interior.

A intuição é algo diferente. Voltemos à flor do nosso exemplo. Com o processo da imaginação, durante o exercício esotérico transcendental e transcendente, vimos os processos: vimos como a flor cresceu, como floresceu e por último como morreu e se converteu num monte de matéria.

A inspiração permite que saibamos o significado de tudo isso, mas a intuição nos levará à realidade espiritual disso. Através dessa preciosa faculdade superlativa, entraremos num mundo de uma espiritualidade singular e nos encontraremos face a face com o elemental visto com a imaginação, o elemental da flor.

Ainda mais, nos encontraremos com a chispa virginal, com a Mônada divina, com a suprema partícula divina da flor. Entraremos num mundo onde estão os Elohim criadores citados na Bíblia hebraica ou mosaica. Veremos todas as hostes criadoras do Exército da Palavra, isto é, teremos achado o Demiurgo criador do universo.

Texto baseado na conferência e nos ensinamentos do Mestre Samael Aun Weor

A Flor de Lótus – Mapa de Leitura

Existem 4 Áreas de Leitura da Planta Lótus a Partir do seu Exterior:

Lótus e o Meio Envolvente



Pétalas e Centro



Cale



Raiz



Lótus e Meio Envolvente: O que está a acontecer? Traços de personalidade, Comportamento.

Pétalas: Expressão Criativa, Abertura para a Vida, Estado Emocional e Relacional, Sensibilidade.

Centro: Núcleo, Coração, Estado Interior, Essência, Ligação. O realmente está a acontecer no interior da pessoa para com a situação referida.

Cale: Estado de presença, Suporte, Força Interior, Protecção, Afirmação, independência, identidade, Liderança.

Raiz: Segurança, Ligação à Terra, Merecimento, Base ou influencias Familiares, Vitalidade, Ligação ao material, Noção de Espaço e Liberdade Espacial, Caminhar na vida, Capacidade de Materialização.

Cores e a sua vibração:



As cores podem ser visualizadas mas também intuídas. São uma vibração que vai muito para além da identificação da sua cor visível. Cada cor ressoa e influencia padrões mentais, emocionais e físicos de uma forma construtiva ou negativa para com o Ser.

A energia de uma pessoa, animal, objecto, pensamento ou situação pode ser intuída em parte através da vibração da cor.

Vermelho

Equilíbrio: Paixão, vitalidade, enraizamento, lidar com aspectos materiais, abundância, calor, consciência da unidade, acção, segurança e firmeza.

Desequilíbrio: Raiva, insegurança, dependência material, Irritabilidade, Egocentrismo.

Laranja

Equilíbrio: Fluir em sincronicidade, criatividade, inspiração, nutrição emocional, liberdade emocional, sexualidade, capacidade de relacionamentos saudáveis, desapego a vários níveis.

Desequilíbrio: Carências e dependências emocionais, falta de alma, aprisionamento, desrespeito pela sua energia ou no relacionamento com o outro.

Amarelo

Equilíbrio: Paz interna, serviço, boa actividade mental, capacidade de integrar as diferentes visões e opiniões, trabalho, assumir a luz interior e expandi-la, determinação e persistência. Consciência da Luz que é.

Desequilíbrio: Guerra, conflito, ansiedade, medo, racionalização excessiva, falta de afirmação, controlador, vítima.

Verde

Equilíbrio: Verdade, clareza de sentimentos, entusiasmo, encontro com a sua essência e seu guia interno, capacidade de relacionamentos e entendimento do Amor verdadeiro e consciente, cura, boa integração das polaridades.

Desequilíbrio: Ciúme, inveja, incapacidade de dar/receber, medo de sofrer, mágoa, ressentimento, aprisionamento, excesso de questionamento e indecisão.

Rosa

Equilíbrio: Suavidade, Amor Puro/Incondicional, dádiva, ternura, doçura, capacidade de sentir o amor em tudo o que existe.

Desequilíbrio: Dependência, falta de afirmação, permissividade, vitimização, falta de amor-próprio.

Azul

Equilíbrio: Comunicação, expressão criativa, poder pessoal, clareza, calma, tranquilidade, presença e capacidade de concretização.

Desequilíbrio: Inflexibilidade, Controlo, solidão, incapacidade de se escutar ou de se expressar, introspecção excessiva.

Violeta

Equilíbrio: Integração do caminho espiritual na matéria, transmutação, alquimia e comunicação clara com a luz presente em si.

Desequilíbrio: Falta de aceitação, vazio interno causado pela falta de rumo, desconexão a nível da intuição ou convicção do caminho. Fecho aos milagres da vida e demasiado foco nas questões materiais. Preguiça.

Magenta

Equilíbrio: Visão do Sagrado em tudo o que existe, distinção do ego para com a Luz, Amor Puro, apoio incondicional a si e ao caminho do outro, reconhecimento do ser que é, Capacidade para Amar em qualquer situação.

Desequilíbrio: negação para com a vida, incapacidade de ver beleza ou de amar, desconfiança, medo de punição ou castigo. Submissão, perda da bússola interior.

Branco

Equilíbrio: Cuidar, Pureza, clareza, enraizamento do espírito, consciência da trindade, consciência de que Luz está em tudo, adaptabilidade e neutralidade para com o julgamento, descoberta e aventura do espírito que somos na Terra, encaminhamento e ligação ao Divino.

Desequilíbrio: Indiferença, inflexibilidade, Rigidez, Sofrimento Cármico.

Dourado

Energia de Protecção, Ligação ao Cosmos/Fonte, Reequilíbrio emocional e acesso ao nosso centro, criança interior. Energia de Ligação ao Pai Divino. À Chama da Alma.

Prateado ou Branco-Azulado

Energia de Purificação, rectificação do caminho, sintonização e reconhecimento da luz que somos, orientação, nutrimento, ligação à Mãe Divina.

Existem 3 Áreas de Leitura da Planta Lótus a Partir do seu Interior

1- Leitura da Flor de Lótus

- a. Lótus e Meio Envolvente
- b. Pétalas e centro
- c. Caule
- d. Raiz – As sementes originais (as Causas)



2- Concretizar, Detalhar, Aprofundar – O Interior Branco Dourado.

- a. Remeter para o Interior do Centro da Flor de Lótus.
- b. Preencher de branco-dourado e aguardar clareza sobre o processo interior causador do aspecto exterior da flor de lótus.



3- A Origem, A Causa

- a. Descer pelo interior do Caule até ao interior da Raiz da Flor de Lótus e aceder à Memória ou Arquétipo, emoção ou crença.
- b. Verificar qual a **o registo limitador/defeito** apresentado.
Pedir Internamente por consciência e aprendizagem.
O que posso aprender/crescer aqui?
- c. Dar atenção às virtudes/forças interiores/orientações que devem ser trabalhadas como chave para o processo de liberdade.



4- Fase de Libertação, cura e harmonização final.

Nota: Deixe fluir... sem tensão mas sim com plena atenção e descontração, essa é a chave.

Auto-Análise – Aprofundamento e Libertação Interior

A- Preparação do espaço para a Auto-Análise:

Guarde uns momentos para si, para tranquilizar, centrar-se, despejar a mente de pensamentos, nesse momento já nada interessa, foque-se em si e na sua tranquilidade e alegria serena de coração.

1. Guardar Espaço de Serenidade antes da sessão.
2. Meditar - Respirar algumas vezes profundamente e Relaxar o Corpo
3. Focar no Bater do Coração e recordar a luz divina/sabedoria existente no interior.
4. Desde o Ser Interior envolver corpo e alma de luz do Ser.
5. Envolver-se da sua geometria de suporte e proteção.
6. Da mesma luz interna pedir que a sala se preencha de Luz Divina ou luz líquida.
7. Visualizar toda a estrutura, paredes, objetos da sala a serem envolvidos de branco-dourado.
8. Invocação e Enraizamento da Sagrada Flor de Lótus envolvendo-nos.
9. Ler a oração de abertura em silêncio.

“Aqui e agora invoco os Amados Anjos, Arcanjos, Mestres e guias espirituais que nos acompanham,
Invoco a Luz Divina do Sagrado Coração.

Peço a presença da Mãe Divina/Espírito Santo para que nos guie, suporte e proteja em todo este trabalho.

Abram-se as portas do Sagrado Coração,
Que a Luz nos inunde em tudo o que É,
Que a Libertação aconteça e a União prevaleça.
Assim seja.”

10. **Invocar a Flor de Lótus dizendo:** “Em nome da luz do sagrado coração, invoco a sagrada flor de lótus”
Deixamos fluir a experiencia, sem forçar ou rejeitar nada... mantemos o relaxamento, o estado de anima e ficamos presentes e conscientes para o que está a acontecer a cada instante sem julgamento. (Seguir as instruções de como trabalhar o escutar interior)
11. Vamos seguindo naturalmente o aprofundamento pelas várias fases de auto-análise até às origens, e causas do tema analisado.
12. Acredita que existe imenso suporte amoroso desde outros planos para que a consciência se expanda.

“Nunca estamos sós ou separados da divindade”

B- Finalização da Auto-análise:

1. Centramo-nos no nosso coração e apelamos ao nosso Ser Interno que nos purifique e liberte a nossa Alma de todos os aspectos de egoicos observados durante a auto-análise.
2. Invocação dos três símbolos pela seguinte ordem 3x cada (Transmutação; Espírito Santo; Libertação)
3. Respirar e Receber a Cura durante os próximos momentos.
4. Visualize uma Cascata de Luz e Amor a inundar o seu Corpo e Alma por dentro e fora preenchendo todos os espaços vazios.

C- O Infinito Dourado na finalização:

Este exercício permite que a estrutura de luz divina seja de novo evidenciada e reforçada, libertando aglomerados de energia densa que mais tarde criem padrões de desequilíbrio pois o símbolo do infinito é um símbolo sagrado de imenso poder, ele simboliza também o Cerebro, o Coração e o Sexo.

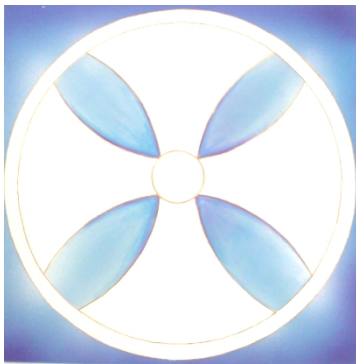
1. A partir do centro do coração estender um loop (símbolo do infinito deitado) em dourado dando a intenção de ser ligar à malha de luz que nos envolve como um ovo dourado.
2. Como uma hélice rodar (iniciar com o sentido anti-horário) e passar esse loop desde o ponto superior (acima da cabeça) e o ponto inferior (abaixo dos pés – base da flor de lótus) - 3 vezes.
3. Por fim levar de novo o loop ao coração e terminar o exercício agradecendo.

Recomendado para qualquer situação onde necessite reforçar a conexão com a sua essência, libertar energia de pessoas ligadas na nossa energia, elevar o estado de consciência no momento presente, intuição e centro de si mesmo não permitindo que cordas o tentem desviar para escolhas ou comportamentos reactivos mas sim conectar cada vez mais a escolha do coração.



Símbolos de Cura e Paz

Transmutação



A energia da transmutação refere-se ao relembrar e reconhecer a nossa energia original, libertando e desbloqueando tudo o que está a impedir de fluir naturalmente. Este símbolo irradia um portal para a energia de equilíbrio.

Este símbolo auxilia na desintegração, purificação e alinhamento de aspetos na linha do Tempo/Espaço que esteja a criar uma corda.

Mãe Divina ou Espírito Santo



O símbolo da pomba branca é o princípio máximo da retificação da nossa consciência. Liberta e purifica conceitos antigos e relembra-nos de quem somos. Dá-nos acesso à mente pura e verdadeira para que possamos ser guiados no processo de libertação de uma forma segura e íntegra. Mãe Divina é o regresso à União através da dissolução de crenças negativas, julgamentos e processos ilusórios. A sua invocação coloca uma energia de Amor, Suporte, Libertação e Perdão. Traz a cura da alma para com o padrão que nos aprisionou e relembra o indivíduo da sua, força, vontade e verdadeiro poder Interior.

Libertação

Este símbolo trabalha e restabelece a Vontade ou também chamado Poder Interior. Corta com as amarras ou vínculos energéticos.



Os 3 símbolos formam a ligação à energia da Trindade, deverão ser aplicados de acordo com a ordem acima estabelecida. Transmutação – Mãe Divina/Espírito Santo – Libertação.

Tipos de Poder

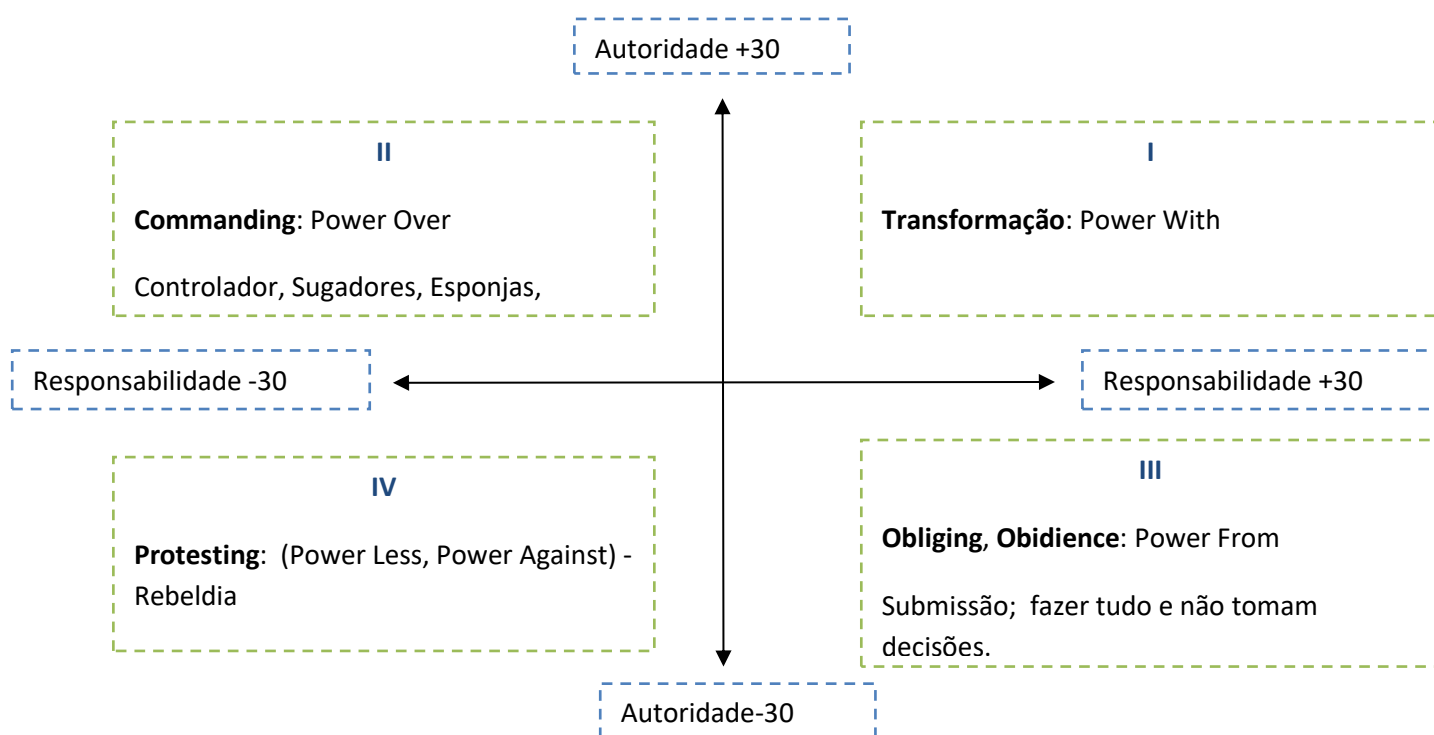
Conforme cada atitude uma pessoa vai construindo o seu padrão de actuação e coloca-se com mais frequência num ou noutro quadrante.

É importante sabermos onde estamos a colocarmo-nos ou a colocar outros para que os relacionamentos de liderança e trabalho de equipa possam ser geridos e orientados sempre no sentido do **primeiro quadrante**.

Se um líder ou técnico se colocarem no primeiro quadrante todos conseguem um equilíbrio geral sejam quais forem as suas posições.

O objectivo de um líder será identificar e guiar a sua equipa (a nível global ou individual) na identificação e ajudando cada um a manter-se no caminho certo.

Podemos Colocar Responsabilidade x Autoridade em 4 quadrantes / posições /efeitos diferentes. Sendo que 3 deles (II, III, IV) entoxicam a própria pessoa e todos ao seu redor.



Responsabilidade: Habilidade para agir na vida; Agir de uma forma que aumenta o potenciar da Vida – Conectado sempre ao teor, à atitude na acção.

Autoridade/Autonomia: Capacidade de Ser Autor da sua Vida; Sensação de Liderança e Capacidades de Resolver Situações, Auto-Estima.

I – Quadrante da Transformação

- Pessoa que se questiona e está atento a: Onde é que eu acabo? Quais são os limites?
- Necessário estar aberto à experiência – Cada célula está aberta e a fazer o seu trabalho para que tudo aconteça. (analogia com cada membro do grupo)
- Pessoa aberta à mudança e com vontade de aprender – ao contrário qualquer pessoa ou ser vivo que se recusa a abrir morre porque fica sem vida.
- Sem perder o sentido de presença – Não vai atrás da distração
- Pessoa que se dedica a relações de Win/Win ou Lose/Lose.
- Este quadrante leva sempre a pessoa à sua própria transformação e evolução pessoal e envolvente.
- Não é estático, mas sim aquele que aprende a ultrapassar obstáculos e desafios diários de forma constructiva.

II – Poder Sobre Outros – “Tirania”

- Estas pessoas têm uma visão de separação entre eles e os outros.
- Elaboram sistemas Fechados de aprendizagem – não são dinâmicos mas sim reactivos.
- Não vêem os Relacionamentos como sendo Reais mas meios de alcance.
- Tenho poder quando afecto os outros, posso criar um impacto e uso isso de forma irresponsável.
- O próximo impacto é quebrar, destruir – Julgar e Criticar reduzindo o outro em tamanho.
- Ao mesmo tempo criam-se defesas para não sofrer impactos para não ser julgado.
- Muita energia é gasta para criar defesas.
- Tendência para não ficar vulnerável – Disparar ou culpabilizar sobre si ou outros é uma forma de chamar a atenção irresponsável.
- Existe sempre a escassez.
- Querem sempre gerar relações de Win and Lose.

III – Submissão e Ausência de Escolhas por Si

- Tendencialmente deixam sempre que outros tomem autoridade
- Fazem muito mas nunca decidem nada por si.
- Adoptam sempre padrão de escravatura.
- Geram uma capa de falsidade para com as escolhas internas.
- São muito bons técnicos e a colocar as coisas na prática.
- Sabem muito bem colocar-se sobre as necessidades alheias.
- Posicionam-se bem no local do outro
- Devem aprender a ter cuidado com o que se comprometem.

IV – Protesto

- Sensação de Impotencia e Incapacidade.
- Devem ser guiados a ganhar um pouco de responsabilidade com um pouco de autoridade.
- Processo de recuperação mais lento para crescerem para o quadrante I.
- Contaminam muito as relações ao redor pois não se sentem valorizados nem com os meios para atuar.
- Auto-destrutivo ou destruidor do que está ao seu redor por sentimentos de vingança, ódio ou frustração.
- Querem sempre alvos-a-abater e não conseguem ver onde podem fazer a diferença pois aprendam muita impaciência e querem apenas resultados rápidos e que outros façam por eles.
- Devem aprender a ver cada dia como oportunidade de aprendizagem e devem estar focados e ser auxiliados a traçar objectivos pequenos mas muito claros a cada dia.
- Devem aprender quais os seus limites.
- Assumir mais escolhas e utilizar a comunicação consciente.